

40th 澳門樂團
ORQUESTRA DE MACAU
Macau Orchestra

璀璨玫瑰夜：英雄

WWW.
OM-MACAU.
ORG

A MAGNIFICENT NIGHT AT
ST. DOMINIC'S CHURCH: EROICA



20:00
星期五 / Sexta-feira / Friday

09/06/2023

玫瑰堂
Igreja de S. Domingos
St. Dominic's Church

UMA NOITE MAGNÍFICA EM SÃO DOMINGOS: EROICA

演出時間約 1 小時，不設中場休息

Aproximadamente 1 hora, sem intervalo

Approximately 1 hour, no interval

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿拍照、錄音或錄影。

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited.

請於整首樂曲完結後才鼓掌。

Por favor aplaudir apenas depois de todos os movimentos de uma peça ter terminado.

Hold your applause until all movements in a piece are completed.

請勿飲食。

Não comer nem beber.

No Eating or Drinking.

演奏期間請保持安靜。

Por favor, mantenha silêncio durante o espectáculo.

Please keep quiet during the performance.

節目表

Programa

Programme

指揮 | Maestro | Conductor
金善昱 Sunwook Kim

澳門樂團
Orquestra de Macau
Macao Orchestra

路德維希·範·貝多芬 (1770-1827) :
《科里奧蘭》序曲 作品 62

降 E 大調第三交響曲 作品 55 「英雄」
I. 有活力的快板
II. 葬禮進行曲：很慢的柔板
III. 詼諧曲：活潑的快板
IV. 終曲：很快的快板

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/
ou os artistas.

The organizer reserves the right to alter the programme and/
or the cast of performers.

Ludwig van Beethoven (1770-1827):
Abertura Coriolano, Op. 62

Sinfonia N.º 3 em Mi bemol Maior, Op. 55
“Eroica”

I. Allegro con brio

II. Marcia funebre: Adagio assai

III. Scherzo: Allegro vivace

IV. Finale: Allegro molto

Ludwig van Beethoven (1770-1827):
Coriolan Overture, Op. 62

Symphony No. 3 in E-flat Major, Op. 55 “Eroica”

I. Allegro con brio

II. Marcia funebre: Adagio assai

III. Scherzo: Allegro vivace

IV. Finale: Allegro molto

曲目介紹

路德維希·範·貝多芬： 《科里奧蘭》序曲 作品 62

出生於 1770 年的德國作曲家路德維希·範·貝多芬現今被視為西方音樂史上的革命性人物。貝多芬因其在交響樂以及室內樂領域的重要成就而獲得認可，他對於音樂作為一種戲劇語言有著與生俱來的把握，於 1807 年完成並首演的《科里奧蘭》序曲就是明顯的證明。

與一般的假設相反，貝多芬的《科里奧蘭》序曲並未直接取材自莎士比亞的悲劇《科利里蘭納斯》。相反，貝多芬從奧地利作家海因里希·馮·柯林 (Heinrich von Collin) 1804 年的同名戲劇中汲取了戲劇性的靈感。作為一位面臨流放的羅馬將軍，科利里蘭納斯決定率領叛軍對羅馬進行報復。到達城門口後的科里奧蘭納斯不願接受呼籲，更驕傲得拒絕任何合理的約定。科利里蘭納斯最終在一群婦女中認出了自己的母親和妻子，並撤回了進攻，卻被羅馬人和叛亂者雙方譴責為叛徒。別無選擇的科利里蘭納斯最終選擇了自殺。

《科里奧蘭》序曲著名的開首和弦和主題代表著科利里蘭納斯報復性的怒氣和憤慨。隨後抒情詩般的樂段則由小提琴演奏，展現了一位母親面對他兒子的任性和破壞時的關懷。因其「思想的豐富性、大膽的獨創性和強大的力量」而在當時受到評論家的稱讚，《科里奧蘭》在開始時以激烈沸騰的姿態出現，充滿敵意的主題卻最終隨著科里奧蘭納斯的自殺而破裂崩潰。

路德維希·範·貝多芬： 降E大調第三交響曲 作品55「英雄」

路德維希·範·貝多芬的交響樂理想在其第二交響曲和海利根施塔特遺囑之後得到了充分的發展。他並不滿足於僅僅用交響樂來取悅聽眾，更希望在音樂中注入深邃的思想。作為當時規模最大、最嚴肅的樂種，交響樂自然成為了貝多芬的試驗場地。當中的一個特點——英雄主義——在作曲家的第三、五和九號交響曲中都得到了體現。

貝多芬於1802年開始構思《英雄》交響曲，並在1803年完成該作品大部分段落，1804年面世。無論是獻給拿破崙，還是獻給「記憶中的偉人」，還是交響曲最後的獻題者洛布科維茨王子，這部交響曲都展示了作曲家本人的堅強意志、瀟灑個性以及他非凡的才華，無一不讓作曲家同時代的聽眾、觀眾及表演者們為之驚嘆。

第一樂章為完全的高超作曲技巧。貝多芬完全摒棄了以旋律為主題的形式，而是將散佈在整個樂團中的短小動機以對位的方式串聯起來。頻繁的調性轉換推動音樂向前發展。交響曲以降E大調主和弦的兩聲巨響開始，緊接著是大提琴的第一主題。主題的所有結構特徵——2+1節奏分佈和分解和弦——在樂章後段都有被利用。音樂隨後傾往G小調，第二主題開首出現一連串第二拍起的和弦，這種踏空第一拍的節奏在發展部具有重要意義。

音樂的走勢愈趨緊湊，每一樂句都在上一樂句結束之前進入，緊密連接。在不同調性的短暫逗留使音樂的行進保持新穎。主題片段亦形成了一個複雜的對位。然而，貝多芬卻在最激烈的時刻給了我們一個最深刻的驚喜：上述空出第一拍的節奏現在與呈示部過渡樂段的附點節奏結合起來，呈現出一個非常感人的E小調新主題。霎時間，音樂進入了一個全新的階段。

緩慢的樂章，葬禮進行曲，是迄今為止貝多芬交響曲中最具描述性的音樂。樂章用上貝多芬標誌性的C小調為背景，加上附點節奏和葬禮般的速度，讓人聯想到嚴冬中的送葬隊伍。樂章的結尾展現了貝多芬最深刻的一面。在沉重的節奏中，主題被撕成碎片，音樂猶豫不決，彷彿那些將英雄送往墳墓的人已經徹底心碎。

詠諧曲一掃先前的沉重感。由前三個樂章精心鋪排的終樂章以氣勢磅礴的姿態宣告著它的來臨，彷彿一位演講者高高地站在開闊的廣場之上，召集著聽眾發來聽他的演講。樂章的主題為作曲家早期芭蕾舞劇《普羅米修斯的誕生》主題之變形。然而，經過幾次的變奏後，該「主題」表明了自己僅僅是襯托真正主題的頑固低音——這巧妙的設計再次讓人聯想起首樂章第一主題的安排。主題和伴奏的聲部共同築起最終的勝利。雙簧管掌握著命運並帶領整個樂團進入興奮而有風度的結尾，演講者最後再次出現並示意整個樂團一起向終點奔跑。

貝多芬自己意識到「英雄主義」的含義嗎？正如羅伯特·辛普森所說，「人類潛能的真相，就像他在自己內心所感受到的一樣。」這就是貝多芬的意念。

Notas ao Programa

Ludwig van Beethoven: Abertura Coriolano, Op. 62

O compositor alemão Ludwig Van Beethoven, nascido em 1770, é considerado uma figura revolucionária na história da música ocidental. Reconhecido pelas suas obras fundamentais na área das sinfonias e da música de câmara, a capacidade inata de Beethoven de compor música com uma linguagem dramática e teatral evidencia-se claramente na Abertura Coriolano, completada e estreada em 1807.

Contrariamente às pretensões populares, o Coriolano de Beethoven não se baseou na tragédia de Shakespeare; em vez disso, relativamente a Coriolanus, Beethoven extraiu a inspiração dramática do drama de 1804 com o mesmo título do escritor austríaco Heinrich von Collins. Um general romano fazendo face ao exílio, Gnaeus Marcius Coriolanus revoltou-se contra Roma com um exército de rebeldes. Ao chegar às portas da cidade, relutante em aceitar quaisquer apelos e demasiado orgulhoso para aceitar qualquer acordo sensato, Coriolanus terá eventualmente reconhecido a sua mãe e esposa entre a multidão de mulheres suplicantes. Desistindo do seu ataque, Coriolanus foi condenado como traidor por ambos, romanos e rebeldes; não vendo alternativas, Coriolanus por fim suicida-se.

O actualmente famoso acorde e tema da Abertura Coriolano de Beethoven expressa a raiva e a indignação vingativa de Coriolanus. O subsequente lirismo, conforme exibido pelos violinos, assenta na emotividade de uma mãe enfrentando o seu destroçado e obstinado filho.

Ludwig van Beethoven: Sinfonia N.º 3 em Mi bemol Maior, Op. 55 “Eroica”

Ludwig van Beethoven (1770-1827) desenvolveu o seu ideal de sinfonia depois da Segunda Sinfonia e do Testamento “Heiligenstadt”. O compositor não se sentia realizado por produzir somente sinfonias para agradar a audiência e ambicionou introduzir pensamentos profundos nas suas partituras. A sinfonia, sendo na época o género mais extenso e sério, era naturalmente vista com um grande potencial de pensamento inovador. Um das suas particularidades inovadoras – o heroísmo – foi exemplificado nas Sinfonias n.º 3, 5 e 9.

Beethoven começou a conceber a Sinfonia “Heróica” em 1802, escrevendo a maior parte da partitura em 1803 e acabando-a em 1804. Quer a mesma tenha sido dedicada a Napoleão ou à “memória de um grande homem” ou ao Príncipe Lobkowitz, a sinfonia evidencia o seu forte carácter, personalidade singular e talento extraordinário, deixando a audiência contemporânea surpreendentemente aturdida e intérpretes de igual modo.

O primeiro movimento é simplesmente virtuoso. Beethoven descarta completamente a forma de escrever temas em jeito de melodia, e em vez disso conecta com contraponto motivos pequenos, distribuídos por toda a orquestra. Temporariamente, mudanças repentinas de tonalidade lideram o desenvolvimento orquestral. A sinfonia começa com dois acordes em mi bemol, logo seguidos do primeiro tema para os violoncelos. Todas as características estruturais da temática – o ritmo “2 + 1” e os acordes quebrados – são mais à frente explorados. Deslizando sobre uma passagem em sol menor, o segundo tema surge como um conjunto de cordas que começa com um tempo omissa. Este ritmo especial de tempo omissa tem um grande significado na secção de desenvolvimento.

A torrente musical flui cada vez mais intensamente. As frases entram antes de as anteriores findarem. Incurções em outras tonalidades soam sempre refrescantes. Os fragmentos temáticos formam uma complexa rede de contraponto. Precisamente no momento mais intenso, porém, Beethoven suscita no público uma profunda surpresa: o mencionado ritmo de tempo omissa, agora combinado com o ritmo pontuado da transição da exposição, apresenta-se como um novo tema muito comovente em mi menor! Subitamente, a música entra numa fase inteiramente nova.

O movimento lento, uma marcha fúnebre, é tido como a mais descritiva música no conjunto das sinfonias de Beethoven. Desenhado pessoalmente por Beethoven em dó menor, com ritmo pontuado e cadência de funeral, a música evoca efectivamente um cortejo fúnebre num inverno rigoroso. O final do movimento ilustra um Beethoven na sua maior profundidade espiritual. Em passos pesarosos, o tema é desdobrado em pedaços, tocados hesitantemente, como se o povo que segue o Herói para o seu túmulo estivesse sentidamente de coração partido.

O scherzo lança fora todo o pesadelo. O final, bem preparado nos três primeiros movimentos, anuncia a sua chegada com destemor, como se tratasse de um auto falante no cimo de uma praça aberta, a convocar a audiência para um discurso. O seu discurso é uma forma variante do tema “Criaturas de Prometeu” de um primeiro ballet de Beethoven. Depois de várias variações, o “tema”, contudo, ilustra por si próprio apenas a parte básica do verdadeiro tema – aquela que é repetidamente muito similar com o primeiro tema do primeiro movimento. Temas e vozes acompanhantes formam em conjunto um final triunfante. Dominando no todo musical, o oboé conduz a orquestra sinfónica para uma graciosa e alegre coda. O momento é de reaparecimento do auto falante que anuncia a toda a gente para se apressarem para o desfecho final.

Estaria Beethoven preocupado com o que o “heroísmo” podia significar? Como Robert Simpson escreveu, o que o compositor pretendeu expressar é “a verdade do potencial humano como o próprio o sentiu” .

Programme Notes

Ludwig van Beethoven: Coriolan Overture, Op. 62

German composer Ludwig van Beethoven, born in 1770, is regarded as a revolutionary figure in the history of Western music. Recognized for his crucial output in the symphonic and chamber music realms, Beethoven's innate grasp of music as a dramatic and theatrical language is clearly evidenced in his Coriolan Overture, completed and premiered in 1807.

Contrary to popular assumptions, Beethoven's Coriolan was not based on Shakespeare's tragedy, Coriolanus; instead, Beethoven drew dramatic inspiration from Austrian writer Heinrich von Collin's 1804 drama of the same title. A Roman general facing exile, Gnaeus Marcius Coriolanus retaliates against Rome with an army of rebels. Arriving at the city gates, unwilling to accept any appeals and too proud not to reject any rational pacts, Coriolanus eventually recognizes his mother and wife amongst the crowd of pleading women. Withdrawing his onslaught, Coriolanus is condemned as traitor by both the Romans and the rebels; facing no alternatives, Coriolanus ultimately commits suicide.

The now famed opening chord and theme of Beethoven's Coriolan Overture encapsulate Coriolanus' rage and vengeful indignation. The subsequent lyricism, as presented by the violins, hones in on the emotionality of a mother confronting his destructive and willful son. Praised by critics at the time for its "richness of ideas, bold originality and fullness of power", Coriolan concludes as it begins, with the blisteringly seething and hostile theme that eventually fractures and crumbles as Coriolanus takes his own life.

Ludwig van Beethoven: Symphony No. 3 in E-flat Major, Op. 55 "Eroica"

Ludwig van Beethoven (1770-1827) developed his symphonic ideal after the Second Symphony and the Heiligenstadt Testament. He was not satisfied to merely please the audience with symphonies and hoped to infuse profound thoughts into them. The symphony, as the largest and most serious music genre by then, was naturally the chosen ground for experiment. One of the specialties - heroism - was exemplified in Symphonies Nos. 3, 5 & 9.

Beethoven began to conceive the "Eroica" Symphony in 1802 wrote the majority of it in 1803 and finished it in 1804. Whether dedicated to Napoleon or "the memory of a great man" or Prince Lobkowitz, the final dedicatee, the symphony shows his own strong will, dash personality and extraordinary talent, all of which dumbfounded contemporary audience and performers alike.

The first movement is simply virtuosic. Beethoven completely discards the way of writing themes in the form of melody, and instead contrapuntally links together short motives that are spread all over the orchestra. Temporally, frequent key changes drive the music forward. The music begins with two loud thuds on E flat, immediately followed by the first theme on cellos. All of the theme's structural characteristics - the "2 + 1" rhythm and the broken chord figures - are later exploited. Skidding over a G minor passage, the second theme appears as a string of chords that begins with an empty beat. This empty-beat rhythm has great significance in the Development section.

Tide rises higher and higher. Phrases enter before the previous ones die down. Excursions into other key zones always sound fresh. Thematic snippets form a complex web of counterpoint. Right at the most intense moment, however, Beethoven throws at us a most profound surprise: the aforementioned empty-beat rhythm, now combined with the dotted rhythm of the transition in the Exposition, presents itself as a very touching new theme in E minor! All of a sudden, the music enters a totally new phase.

The slow movement, a funeral march, is so far the most descriptive music in Beethoven's symphonies. Set in Beethoven's signature key – C minor, with dotted rhythm and funereal pacing, the music effectively conjures up a funeral procession in stark winter. The ending of the movement shows Beethoven at his most profound. On weighty paces, the theme is torn up into pieces, played hesitantly, as if the people who march the Hero to his grave are utterly brokenhearted.

The scherzo sweeps away all the weightiness. The Finale, well prepared by the first three movements, announces its arrival with bravura, as if a speaker standing high on a platform in an open square, summoning audience for his speech. His speech is in variation form on a theme from Beethoven's early ballet Prometheus' Creatures. After several variations, the "theme," however, proves itself just the ground bass of the real theme – one that is again quite similar to the first theme of the first movement. Themes and accompanying voices together build up to final triumph. Taking hold of everything, the oboe leads the whole ensemble into a joyous and graceful coda. Now the speaker reappears and heralds everyone to rush towards the very end.

Was Beethoven aware of what "heroism" - means? As Robert Simpson puts it, what he wants to express is "the truth of human potential as he felt within himself."

指揮 | Maestro | Conductor

SUNWOOK KIM

金善昱



金善昱於 2006 年以 18 歲之齡勝出享負盛名的的利茲國際鋼琴比賽，是該比賽 40 年以來最年輕的冠軍得主，並且是首位亞洲人奪此桂冠，從而在國際樂壇一炮而紅，自此晉身當代頂尖鋼琴明星之列，於當今之世的一些著名樂團的樂季音樂會裡亮相演出協奏曲鋼琴獨奏。其曾攜手合作的頂級樂團包括：倫敦交響樂團、阿姆斯特丹皇家音樂廳樂團、德累斯頓國家管弦樂團、芝加哥交響樂團、洛杉磯愛樂樂團、明尼蘇達交響樂團、柏林愛樂樂團、柏林廣播交響樂團、北德廣播易北愛樂樂團、不來梅德意志室內愛樂樂團、芬蘭廣播交響樂團、英國愛樂管弦樂團、倫敦愛樂樂團、皇家蘇格蘭國家交響樂團、BBC 威爾士樂團、法國廣播愛樂樂團、NHK 交響樂團、哈雷管弦樂團、伯明罕市立交響樂團，以及 2014 年首次亮相 BBC 逍遙音樂節與伯恩第斯交響樂團演出。他曾合作的著名指揮家包括卡琳娜·卡內拉基斯、娜塔莉·施圖茨曼、托馬斯·桑德加德、薩希耶夫、哈汀·帕佛·賈維、大衛·阿夫哈姆、加德納、加迪納、鄭明勳、範斯克、亞殊堅納西、雅諾夫斯基、奧拉姆、曼澤、西奈斯基、桑特寧、貝許米特及艾爾德爵士等。

金善昱的近期重要演出包括，經常於倫敦威格莫爾音樂廳、伊利沙伯女皇音樂廳（倫敦國際鋼琴音樂會系列）、巴黎愛樂廳及香榭麗舍劇院的“Piano 4 Etoiles”系列音樂會演出；圖盧茲雅各賓鋼琴音樂節、艾克斯鋼琴節、拉羅克·昂迪榮國際鋼琴音樂節、波昂貝多芬之家博物館、魯爾鋼琴節、梅克倫堡 - 前波莫瑞音樂節、布宜諾斯艾利斯哥倫布劇院、東京紀尾井音樂廳、大阪交響音樂廳及首爾藝術中心也常見他亮相。金善昱亦熱衷於室內樂演奏，並於多位歌唱家合作演出。

在 2022 至 2023 樂季，作為獨奏家金善昱將再次與洛杉磯愛樂樂團（呂天貽指揮）、倫敦交響樂團（邁克爾·蒂爾森·托馬斯）、歐洲室內管弦樂團（邁克爾·蒂爾森·托馬斯）一起巡演韓國，以及與首爾愛樂樂團巡演歐洲（阿姆斯特丹音樂廳、卡杜甘音樂廳）。他亦將以獨奏身份重返伯恩茅夫交響樂團（卡拉比茨指揮），更執棒指揮該樂團演奏布拉姆斯第二交響曲及德沃夏克大提琴協奏曲。此前在上一樂季，他曾與伯恩茅夫交響樂團首演及首度指揮該樂團，更早前亦曾指揮 KBS 交響樂團呈獻其國際指揮處子秀，皆取得巨大成功。2022 年 8 月，在紀念韓國光復 77 周年的首爾愛樂樂團光復節音樂會上，金善昱擔任指揮。本樂季他還將首度執棒西班牙馬德里的馬德里卓越基本會樂團和澳門樂團演出。

金善昱首張獨奏唱片於 2015 年 10 月由古典音樂廠牌 Accentus 發行，收錄了貝多芬的《華爾斯坦》（“Waldstein”）及《槌子鋼琴》（“Hammerklavier”）奏鳴曲；其後推出了收錄弗朗克《前奏曲、聖詠與賦格》及布拉姆斯《第三奏鳴曲》的大碟。他也推出收錄了貝多芬鋼琴奏鳴曲的多張唱片，包括《第八鋼琴奏鳴曲 - 悲愴》、《第十四鋼琴奏鳴曲 - 月光》、《第二十三號鋼琴奏鳴曲 - 熱情》及《第三十至三十二鋼琴奏鳴曲》。最近他發行了室內樂作品專輯，收錄有與小提琴家康珠美合作的貝多芬小提琴奏鳴曲。他還灌錄過多張協奏曲唱片，與鄭明勳指揮的德累斯頓國家管弦樂團合作灌錄了布拉姆斯的《第一鋼琴協奏曲》（2019 年）及《六首鋼琴小品》（2020），由 Accentus 發行。此外，他與同由鄭明勳指揮的首爾愛樂樂團亦合作灌錄唱片，由德意志留聲機公司發行。他還推出了分別收錄陳銀淑鋼琴協奏曲（2014）及貝多芬第五鋼琴協奏曲（2013）的唱片，前者獲 BBC 音樂雜誌的好評及獎項，更獲國際古典音樂大獎。

金善昱 1988 年出生於首爾，在英國皇家音樂學院獲得指揮碩士學位，並於 2019 年成為該院院士 (FRAM)。除了在利茲國際鋼琴比賽奪冠，他亦獲得 2004 年埃特林根國際鋼琴比賽（德國）第一名及 2005 年克拉拉·哈斯基爾國際鋼琴比賽（瑞士）第一名等國際獎項。2013 年，他獲貝多芬之家博物館選為首名加入其指導計劃的音樂家。

Sunwook Kim alcançou reconhecimento internacional ao ganhar, em 2006, com apenas 18 anos, o prestigiado Concurso Internacional de Piano de Leeds, tornando-se o mais jovem vencedor do certame em 40 anos, bem como o primeiro asiático a fazê-lo. Desde então, criou justa fama como um dos melhores pianistas da sua geração, aparecendo como solista de concerto nos Programas de assinatura de algumas das principais orquestras do mundo, incluindo a Orquestra Sinfónica de Londres, Orquestra Royal Concertgebouw, Staatskapelle de Dresden, Sinfónica de Chicago, Filarmónica de Los Angeles, Orquestra de Minnesota, Filarmónica de Berlim, Sinfónica da Rádio Berlim, Orquestra NDR Elbphilharmonie, Filarmónica de Câmara Alemã de Bremen, Sinfónica da Rádio Finlandesa, Orquestra Philharmonia, Filarmónica de Londres, Orquestra Real Nacional da Escócia, Orquestra da BBC de Gales, Filarmónica da Rádio France, Sinfónica da NHK, Orquestra Hallé, Sinfónica de Birmingham e a Orquestra Sinfónica de Bournemouth, na sua estreia na BBC Proms no verão de 2014.

Entre as colaborações com maestros destacam-se Karina Canellakis, Nathalie Stutzmann, Thomas Sondergard, Tugan Sokhiev, Daniel Harding, Paavo Jarvi, David Afkham, Edward Gardner, John Elliot Gardiner, Myung-Whun Chung, Osmo Vänskä, Vladimir Ashkenazy, Kirill Karabits, Marek Janowski, Sakari Oramo, Andrew Manze, Vassily Sinaisky, Paavo Järvi, Michael Sanderling, Yuri Bashmet e Sir Mark Elder.

Em termos de recitais, é de referir actuações regulares no Wigmore Hall, no Queen Elizabeth Hall (Série Internacional de Piano de Londres), no programa 'Piano 4 Estrelas' na Filarmónica de Paris e Théâtre des Champs-Élysées, Festival de Piano dos Jacobinos, Festival de AIX, Festival Internacional de Piano La Roque d'Anthéron (França), bem como na Casa de Beethoven em Bona, Festival de Piano do Ruhr, Festival de Mecklemburgo-Pomerânia Ocidental, Teatro Colon de Buenos Aires, Kioi Hall em Tóquio, Salão Sinfónico de Osaka e Centro de Artes de Seul. Sunwook é também um entusiasta músico de câmara e tem colaborado com vários cantores.

Como solista na temporada 2022/23, Sunwook regressa à Filarmónica de Los Angeles (Tianyi Lu), à Orquestra Sinfónica de Londres (Michael Tilson Thomas), e à Orquestra de Câmara da Europa para uma digressão pela Coreia do Sul, bem como à Filarmónica de Seul para uma digressão pela Europa (Concertgebouw, Cadogan Hall).

Sunwook voltará também a actuar com a Sinfónica de Bournemouth, seja como solista (Karabits) como para reger o Concerto para violoncelo de Dvorak, a par da Sinfonia n.º 2 de Brahms. O regresso de Sunwook à Orquestra Sinfónica de Bournemouth como maestro segue-se ao seu êxito fulgurante na época passada, na sua estreia como músico da orquestra e como regente internacional com a Sinfónica KBS. Em Agosto de 2022, Sunwook também teve a honra de reger a Filarmónica de Seul no Concerto do Dia da Libertação Nacional da Coreia, assinalando o 77.º aniversário da efeméride. Outras estreias de regência nesta temporada incluem a Fundación Excelentia Madrid e a Orquestra de Macau.

O disco de estreia de recital de Sunwook foi lançado pela etiqueta Accentus em Outubro de 2015, com as sonatas Waldstein e Hammerklavier de Beethoven, seguida por uma gravação do Prelúdio, coral e fuga de Franck, a par da Sonata n.º 3 de Brahms. Sunwook lançou ainda outras gravações das Sonatas para Piano de Beethoven, a Sonata n.º 8; Patética, Sonata n.º 14; Luar e Sonata n.º 23; e Appassionata, bem como as sonatas n.º 30-32. No seu mais recente lançamento de música de câmara interpreta as Sonatas para violino de Beethoven, em colaboração com Clara-Jumi Kang. A sua discografia também inclui várias gravações de concertos; na Accentus Music com a Staatskapelle de Dresden regida por Myung-Whun Chung, o Concerto para Piano n.º 1 de Brahms (2019) e Seis Peças de Piano (2020), além de gravações na Deutsche Grammophon com a Filarmónica de Seul regida por Myung-Whun Chung, um CD com o Concerto para Piano de Unsuk Chin (2014) que suscitou excelentes críticas e prémios da Revista Musical da BBC e Prémios Internacionais de Música Clássica e ainda um CD com o Concerto n.º 5 de Beethoven (2013).

Nascido em Seul em 1988, Sunwook concluiu um mestrado em regência na Real Academia de Música e tornou-se seu membro (FRAM) em 2019. Além de Leeds, os seus prémios internacionais incluem o primeiro prémio no Concurso Ettlingen de 2004 (Alemanha) e o Concurso Clara Haskil 2005 (Suíça). Em 2013, Sunwook foi seleccionado pela Casa de Beethoven de Bona como o primeiro beneficiário do seu novo programa de Tutoria.

Sunwook Kim came to international recognition when he won the prestigious Leeds International Piano Competition in 2006, aged just 18, becoming the competition's youngest winner for 40 years, as well as its first Asian winner. Since then, he has established a reputation as one of the finest pianists of his generation, appearing as a concerto soloist in the subscription series of some of the world's leading orchestras including the London Symphony Orchestra, Royal Concertgebouw Orchestra, Staatskapelle Dresden, Chicago Symphony, Los Angeles Philharmonic, Minnesota Orchestra, Berliner Philharmoniker, Berlin Radio Symphony, NDR Elbphilharmonie Orchester, Deutsche Kammerphilharmonie Bremen, Finnish Radio Symphony, Philharmonia Orchestra, London Philharmonic, Royal Scottish National Orchestra, BBC Orchestra of Wales, Radio-France Philharmonic, NHK Symphony, Hallé Orchestra, City of Birmingham Symphony and the Bournemouth Symphony Orchestra for his BBC Proms debut in Summer 2014. Conductor collaborations include with Karina Canellakis, Nathalie Stutzmann, Thomas Sondergard, Tugan Sokhiev, Daniel Harding, Paavo Jarvi, David Afkham, Edward Gardner, John Elliot Gardiner, Myung-Whun Chung, Osmo Vänskä, Vladimir Ashkenazy, Kirill Karabits, Marek Janowski, Sakari Oramo, Andrew Manze, Vassily Sinaisky, Paavo Järvi, Michael Sanderling, Yuri Bashmet and Sir Mark Elder.

Recital highlights to date include regular appearances at the Wigmore Hall, Queen Elizabeth Hall (London International Piano Series), in the 'Piano 4 Etoiles' series at the Philharmonie de Paris and Théâtre des Champs-Élysées, Piano aux Jacobin Festival, AIX Festival, La Roque d'Antheron International Piano Festival (France) as well as at the Beethoven-Haus Bonn, Klavier-Festival Ruhr, Mecklenburg-Vorpommern Festspiele, Teatro Colon Buenos Aires, Kioi Hall in Tokyo, Symphony Hall Osaka and Seoul Arts Centre. Sunwook is also a keen chamber musician and has collaborated with singers.

As soloist in the 2022/23 season, Sunwook will return to the Los Angeles Philharmonic (Tianyi Lu), London Symphony Orchestra (Michael Tilson Thomas), Chamber Orchestra of Europe to tour South Korea as well as to the Seoul Philharmonic in their tour of Europe (Concertgebouw, Cadogan Hall). Sunwook will also return to Bournemouth Symphony both as soloist (Karabits) and to conduct Dvorak's Cello Concerto alongside Brahms Symphony No. 2. Sunwook's return to the Bournemouth Symphony as conductor

follows his instant success having made his play-direct debut with the orchestra and international conducting debut with the KBS Symphony only last season. In August 2022, Sunwook also had the honour to conduct the Seoul Philharmonic in their National Liberation Day Concert marking the 77th anniversary of Korea's National Liberation Day. Further conducting debuts this season include with the Fundación Excelentia Madrid and Macao Orchestra.

Sunwook Kim's debut recital disc was released on the Accentus label in October 2015, featuring Beethoven's Waldstein and Hammerklavier sonatas, this was followed by a recording of Franck's Prelude, choral et fugue paired with Brahms Sonata No. 3. He has released further recordings of Beethoven's Piano Sonatas, Sonata No. 8; Pathétique, Sonata No. 14; Moonlight and Sonata No. 23; Appassionata as well as sonatas No. 30-32 and his most recent chamber music release features the Violin Sonatas of Beethoven in collaboration with Clara-Jumi Kang. His discography also includes multiple concerto recordings; on Accentus Music with the Staatskapelle Dresden conducted by Myung-Whun Chung featuring Brahms' Piano Concerto no. 1 (2019) and Six Piano Pieces (2020) in addition to recordings on Deutsche Grammophon with the Seoul Philharmonic conducted by Myung-Whun Chung, a CD featuring Unsuk Chin's Piano Concerto (2014) which attracted outstanding reviews and awards from BBC Music Magazine and International Classical Music Awards, and a CD featuring Beethoven Concerto No.5 (2013).

Born in Seoul in 1988, Sunwook completed an MA in conducting at the Royal Academy of Music and was subsequently made a fellow (FRAM) of the Royal Academy of Music in 2019. Besides Leeds, international awards include the first prize at the 2004 Ettlingen Competition (Germany) and the 2005 Clara Haskil Competition (Switzerland). In 2013, Sunwook was selected by the Beethoven-Haus Bonn to become the first beneficiary of its new Mentoring.

澳門樂團介紹

Orquestra de Macau

Macao Orchestra

匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團是本地的職業音樂表演團體，融匯中西文化，演繹古今經典。

澳門樂團前身為澳門室內樂團，1983年由聖庇護十世音樂學院歐師達神父等創建，2001年起擴建為雙管編制的管弦樂團，定名為“澳門樂團”，現今已發展成為50餘人的中型樂團，由來自10多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。自2022年2月1日起，澳門樂團由特區政府全資擁有的澳門樂團有限公司負責營運，未來將持續提升專業水平，為市民和遊客帶來高質素及不同類型的古典經典音樂活動。



樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科斯基、巴瑞·道格拉斯、塞爾吉奧·阿佐里尼、基里爾·格斯坦、伊萬·馬丁·尤利安娜·阿芙迪娃、漢寧·克拉格魯德、舒德芬·弗拉達爾、馬里奧·布魯奈羅、傅聰、郎朗、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。

樂團經常獲邀到國內外演出，近年更以中國代表身份參加 2015 年奧地利布魯克納音樂節，2016 年受邀參加日本《狂熱の日》音樂祭，2017 年及 2019 年參與深圳「一帶一路」國際音樂季，足跡已遍及內地三十多個城市、海外地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙、美國、日本及韓國等。2018 年 3 月樂團首赴緬甸作文化交流演出，同年 10 月，樂團更參演上海國際藝術節，以精湛的演出

以及精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，彰顯澳門文化建設成果。2019 年為慶祝中葡建交四十周年及澳門回歸二十年，樂團赴葡萄牙巡演，同年 12 月參加澳門舉行的“慶祝澳門回歸祖國二十周年文藝晚會”。

2018 年起樂團正式推出「青少年聽眾計劃」，針對不同年齡青少年提供各類精彩音樂活動，提升青少年對古典音樂鑑賞能力。此外，樂團舉辦多場「愛音樂·愛分享」系列音樂會，親身步近校園、社區及弱勢社群，進行社區音樂推廣，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

A Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional local, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos, revelando assim as culturas musicais de Oriente e Ocidente.

Em 1983, o Padre Áureo de Castro, da Academia de Música S. Pio X, e um grupo de melómanos fundaram a Orquestra de Câmara de Macau, que se tornou uma orquestra de duplos sopros em 2001, sendo depois denominada “Orquestra de Macau”. Actualmente é uma orquestra de média dimensão, com cerca de 50 talentosos músicos, oriundos de mais de dez países e regiões. A partir de 1 de Fevereiro de 2022, a Orquestra de Macau passou a ser gerida pela Sociedade Orquestra de Macau, Lda, uma empresa pública integralmente detida pelo governo da RAEM. No futuro, a Orquestra continuará a aprimorar o seu profissionalismo, oferecendo ao público uma rica diversidade de espectáculos de música clássica de alta qualidade.

A OM colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts' ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc.

Além disso, a OM tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música “La Folle Journée au Japon” em 2016. Em 2017 e 2019, a OM também participou na temporada musical internacional “Uma Faixa, Uma Rota” em Shenzhen, visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. Em Março de 2018, a OM fez a sua primeira digressão de intercâmbio cultural pelo Myanmar, e em Outubro do mesmo ano participou no Festival Internacional de Artes de Xangai, recebendo elogios do público pelo seu sofisticado desempenho e estilo de actuação refinado e subtil, demonstrando assim o elevado nível cultural de Macau. Em celebração do 40.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal e do 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, a Orquestra de Macau faz digressão em Portugal em 2019, e em Dezembro do mesmo ano, a OM participou na grande festa de gala em celebração pelo 20.º aniversário de retorno de Macau à pátria.

Desde 2018, a OM lançou oficialmente “Programa Audiência Jovem” para proporcionar uma variedade de maravilhosos eventos musicais a jovens de diferentes idades, a fim de valorizar a apreciação da música clássica. Além disso, a nível comunitário, a OM realizou a série de concertos “Música para Todos”, levando a música ao meio escolar, às comunidades e aos grupos desfavorecidos, procurando alargar desta forma o público-alvo da música clássica e ajudando inclusivé os talentos mais jovens a realizarem os seus sonhos musicais.

Where East Meets West, Past Connects with Present

The Macao Orchestra (OM) is a local professional orchestra with a repertoire of Chinese and Western classics throughout the times.

In 1983, Father Áureo de Castro of the St. Pious X Academy of Music and a group of music lovers founded the Macao Chamber Orchestra. In 2001, the Macao Chamber Orchestra was extended into an orchestra with double winds and it was renamed the Macao Orchestra. Today, it is a medium-sized orchestra of around 50 outstanding musicians from more than ten countries and regions. Since February 1st, 2022, the Macao Orchestra is being managed by the Macao Orchestra Company, Limited, which is wholly owned by the Macao S.A.R. Government. In the future, the Orchestra will continue to enhance its professionalism, offering a rich diversity of top classical musical events to the public.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Sergio Azzolini, Kirill Gerstein, Iván Martín, Yulianna Avdeeva, Henning Kraggerud, Stefan Vladar, Mario Brunello, Fou Ts' ong, Lang Lang, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc.

In addition, OM has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China's representative and attending the music festival "La Folle Journee au Japon" in Japan in 2016. In 2017 and 2019, the Orchestra also participated in the "Belt and Road" International Music Season in Shenzhen, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. In March 2018, OM made its first tour in Myanmar for cultural exchange and in October of the same year the Orchestra participated in the Shanghai International Arts Festival, receiving acclaim from the audience with its exquisite performance and refined, subtle performance style while demonstrating Macao's cultural achievements. In celebrating the 40th Anniversary of the Establishment of Diplomatic Relations between China and Portugal and the 20th Anniversary of Macao's Return to the Motherland, OM made a Portugal tour in 2019, and in December of the same year, the Orchestra performed in the gala performance which celebrated the 20th anniversary of Macao's return to the motherland.

Since 2018, the Orchestra has officially launched the "Young Audience Programme" to provide a variety of wonderful musical events for young people of different ages to enhance their appreciation of classical music. In addition, at community level, the Orchestra has held the "Music for All" concert series, bringing music to campuses, communities and disadvantaged groups, thus greatly expanding the target audience for classical music, and even helping younger talents to realise their musical dreams.

澳門樂團

Orquestra
de Macau

Macao
Orchestra

** 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

++ 代理聲部首席 / Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal

客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal

* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

后則周 Hou Zezhou

(代理樂團首席 / Concertino substituto / Guest
Concertmaster)

王粵 Wang Yue

(代理樂團副首席 / Concertino Associado
substituto / Acting Associate Concertmaster)

曹慧 Cao Hui ++

邢慧芳 Xing Huifang

李思蕾 Li Silei

楊柯岩 Yang Keyan

周琛 Zhou Chen

陳琰樂 Chen Yanle

王灝 Wang Hao

李文浩 Li Wenhao

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na **

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

羅婭 Luo Ya

梁木 Liang Mu

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

鄭麗琴 Zheng Liqin

徐陽 Xu Yang

施為民 Shi Weimin

中提琴 / Violas / Violas

肖凡 Xiao Fan **

李峻 Li Jun

金基烈 Kiyeol Kim

呂瀟 Lu Xiao

李月穎 Li Yueying

袁菲菲 Yuan Feifei

大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Lu Jia **

馬高·告魯克 Marko Lopez de Vicuna Klug

魯岩 Lu Yan

閻峰 Yan Feng

鄺葆莉 Kuong Poulei

鍾國玉 Zhong Guoyu

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Toth **

陳超 Chen Chao

張豐哲 Zhang Fengzhe *

長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sabei **

范佳穎 Fan Jiaying *

雙簧管 / Oboés / Oboes

開賽 Kai Sai **

張嘉芳 Chang Chia-Fang *

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby **

李啟健 Lee Kai Kin *

巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien **

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns

吳天遐 Wu Tianxia **

阮卓軒 Un Cheok Hin *

Reynald Eric Yannick Parent *

小號 / Trompetes / Trumpets

大衛·胡歐 David Guy Michel Rouault **

王辰光 Wang Chenguang *

定音鼓 / Tímpanos / Timpani

Dave Burns ##

申請成為澳門樂團之友 / Torne-se um Amigo da OM / Become a MO Friend



個人資料 | Dados Pessoais | Personal Info

姓 | Apelido | Surname _____ 名 | Nome | First Name _____

性別 | Sexo | Sex 男 / M 女 / F

出生日期 | Data de Nascimento | Date of Birth

_____ 日 | Dia | DD/ _____ 月 | Mês | MM/ _____ 年 | Ano | YY

年齡 | Idade | Age

18 歲以下 | Menos de 18 | Below 18 18-24 25-34 35-44

45-54 55 歲或以上 | 55 ou superior | 55 or above

居住地 | Local de residência | Place of residence

澳門 Macao 香港 Hong Kong 珠海 Zhuhai 深圳 Shenzhen 廣州 Guangzhou

大灣區其它城市 | Outras cidades na Grande Baía | Other cities in the Greater Bay Area

內地其它城市 | Outras cidades na China | Other cities in China _____

海外 | No Exterior | Overseas

職業 | Profissão | Occupation

學生 | Estudante | Student 專業領域人士 | Profissional | Professional

藍領 | Operário | Blue Collar 白領 | Funcionário administrativo | White Collar

管理層 | Gestor | Management 退休人士 | Aposentado | Retired 全職主婦 | Doméstico | Home caretaker

所屬行業分類 | Indústria ou sector | Industries and sectors

教育界 | Habilitações | Education 傳播媒體 | Meios de Comunicação | Media & Communication

公務員 | Funcionário público | Civil servant 文化藝術 | Artes e cultura | Art & Cultural

醫療科技 | Medicina e tecnologia | Medical & technology 商業 | Empresário | Business

酒店及博彩業 | Hospitalidade e Jogos de Fortuna e Azar | Hospitality and Gambling

金融銀行 | Banca e Finança | Banking & Finance 服務業 | Serviços ao consumidor | Consumer service

其他 | Outros | Other

是否有學習樂器 | Estuda algum instrumento | Music instrument learning

是 | Sim | Yes (請註明樂器 | Toca algum instrumento? Qual? | Instrument you are playing _____)

否 | Não | No

通訊聯絡 | Contactos | Contacts

住址 | Endereço | Address _____

手機 | Telemóvel | Mobile _____

電郵 | Endereço de email | Email Address _____

我希望收到的資訊以 | Gostaria de receber o Boletim Informativo | I would like to receive the Newsletter:

電郵傳送 | Por email | By email 手機短訊傳送 | Por SMS | By SMS

微信 | Wechat (微信帳號 Wechat id : _____)

常用語言 | Idioma | Language

中文

English

請填妥表格後交到或郵寄至澳門塔石廣場塔石創意中心地庫二層“澳門樂團之友”收、傳真至 (853)2853 0666 或電郵至 omfriends@moc.com.mo。
詳情可致電 (853)2853 0782 查詢。

Para se inscrever como membro preencha por favor o formulário e envie-o por correio para "Amigos da OM", Cave 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, via fax (853)2853 0666 ou por email para o endereço electrónico omfriends@moc.com.mo. Em caso de dúvida, é favor ligar para (853)2853 0782.

To become a member, please fill out the form and mail it to "MO Friends", Basement 2 do Centro de Criatividade do Tap Siac, Praça do Tap Siac, Macau, fax it to (853) 2853 0666, or email it to omfriends@moc.com.mo. For enquiries, please call (853) 2853 0782.

om-macau.org

立即關注微信帳號

Siga-nos no Wechat

Follow us on Wechat



主辦單位 / Organização / Organizer

澳門樂團有限公司
Sociedade Orquestra de Macau, Limitada
Macao Orchestra Company, Limited

